

Métodos de pesquisa em tradução e interpretação de línguas de Sinais

CÓDIGO DA DISCIPLINA: PGT410108|PGT510079 (20191)

HORAS/AULA SEMANAL: 4 h/a

TOTAL DE HORAS/AULA: 60 h/a

NOME DO PROFESSOR (A): Prof^a Rachel Sutton-Spence

Ementa e plano de ensino

Introdução à variedade de métodos utilizados para a realização de pesquisas em Estudos Surdos, com foco específico em tradução e interpretação de línguas de sinais, considerando os debates políticos e filosóficos, especialmente as questões éticas. O processo de realização, publicação e divulgação de pesquisas, desde as fases iniciais de concepção das questões até a formulação do projeto, a escolha de determinados métodos e a análise de dados.

Essa disciplina (modificado a partir da disciplina da Universidade de Bristol 'Introdução às pesquisas na educação') irá fornecer uma introdução à variedade de métodos utilizados para a realização de pesquisas em estudos surdos, com foco especial na área de tradução e interpretação. Ela irá considerar os debates importantes em torno de pesquisas dos estudos surdos e tradução e interpretação e sua importância. Vamos pensar sobre o que faz uma boa pesquisa (e quem decide). À medida que avançamos ao longo do curso, você também começa a pensar mais criticamente sobre a variedade imensa de pesquisas relacionadas aos estudos surdos e tradução e interpretação que é relatada em livros e revistas.

Nesta disciplina, vamos considerar todo o processo de realização de pesquisa desde as fases iniciais de pensar sobre questões de investigação a concepção de um projeto, a escolha de determinadas metodologias e métodos e análise dos dados coletados.

Vamos pensar sobre as perspectivas políticas e filosóficas, especialmente a ética de pesquisar nos estudos surdos.

A melhor maneira de aprender sobre como fazer pesquisa é através da ação e engajamento. Você usará o seu projeto de pesquisa planejada para pensar sobre as ideias que discutimos.

A disciplina consiste em 15 encontros, semanalmente. Cada sessão inclui uma apresentação tutor liderada sobre algum aspecto da pesquisa em estudos surdos, e algum tempo para pensar sobre como isso se relaciona com o seu projeto planejado.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas em Libras;
- Conversação e análise crítica em grupos, guiada pelas professoras;
- Trabalhos e apresentação de artigos escritos em português em Libras;

- Dinâmicas de grupo.

REQUISITOS:

Não é necessário dominar a língua de sinais, mas as aulas acontecerão em Libras (com intérpretes de língua de sinais para os atendentes não-sinalizantes). Não é necessário ter habilidades no inglês, mas pode ajudar para realizar as leituras previstas na bibliografia da disciplina. (Arquivos PDF de algumas leituras úteis são fornecidos – e muitos deles são em Inglês).

OBS: No dia 13 de maio, vai ter apresentações por alunos sobre Protocolos Verbais e Levantamentos e Estudos de Caso:

RODRIGUES, C. H. O uso de Protocolos Verbais na investigação do processo de interpretação simultânea do Português para Libras. **Veredas ON-LINE – atemática**, 2015/2, p.48-70, PPG-LINGUÍSTICA/UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2015/04/4-RODRIGUES.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2017.

GONÇALVES, J. L. V. R. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In: PAGANO, A. (Org.) **Metodologias de pesquisa em tradução**. FALE: UFMG, 2001, p.13-40.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulo 10 “Como Delinear um Levantamento?” e 12 “Estudos de Caso”

Conteúdo de Aulas:

11 de março	1. Você pesquisador/a
18 de março	2. Relatório da sua pesquisa - dissertação, tese e artigos
25 de março	3. Boas pesquisas nos Estudos Surdos
01 de abril	4. Criar a sua pergunta de pesquisa
08 de abril	5. Métodos de coletar os dados
15 de abril	6. Pesquisa Qualitativa nos Estudos Surdos

22 de abril	7. Análise de dados qualitativos
29 de abril	8. Investigação por Narrativas nos Estudos Surdos
06 de maio	9. Entrevistas
13 de maio	10. Tradução comentada, Protocolos Verbais e Levantamentos e Estudos de Caso
20 de maio	11. Abordagens Quantitativas a Pesquisa e Questionários
27 de maio	12. Apresentar as pesquisas – dicas para fazer um pôster
03 de junho	13. Comissão de ética – apresentação de CEPESH e criando seu TCLE
10 de junho	14. Ética de pesquisa nos Estudos Surdos, Desafios Interlinguísticos e interculturais nas pesquisas
17 de junho	15. Apresentar seu TCLE

Os objetivos da disciplina são:

- Apresentar as principais posições filosóficas e metodológicas no âmbito da investigação em ciências sociais e – especialmente - estudos surdos
- Para entender por que devemos pensar de forma crítica sobre a literatura de pesquisa
- Para que você possa entender e se envolver com o processo de pesquisa
- Para introduzir problemas na coleta e análise de dados
- Para ajudar a se preparar para fazer uma dissertação com base empírica

Resultados de Aprendizagem

Ao final da disciplina, você deve ter uma ideia melhor de como:

- Formular uma questão de pesquisa e formular um projeto de pesquisa apropriado
- Pense sobre ética, validade e fiabilidade em relação à pesquisa
- Ter as habilidades e confiança para ler pesquisas relacionadas aos estudos surdos de forma crítica
- Ter as habilidades e confiança para ser capaz de conduzir a sua pesquisa

Avaliação

Para esta tarefa você vai apresentar o projeto de pesquisa e o TCLE para a pesquisa que você planejou durante a disciplina, seguindo os requerimentos do CEPESH da UFSC. Mesmo se você trabalhou com outros discutindo o projeto, você irá produzir o seu próprio relatório.

Seu relatório deve descrever detalhes do projeto que você criou e também proporcionar uma discussão das questões metodológicas e éticas que você considerou durante o processo de criar o projeto.

Ela deve ser de aproximadamente 2.000 palavras em Português (ou Inglês se quer!) ou 15-20 minutos em LSB, incluindo:

1. O tópico e os objetivos da pesquisa
2. O fundo e o contexto para a escolha do tema de pesquisa
3. As questões de pesquisa que você criou
4. A literatura tema relevante que informa a pesquisa
5. A perspectiva de pesquisa que informa a investigação
6. Os participantes ou outra maneira de gerar os dados
7. Os métodos de coleta de dados e por que você escolheu
8. Os métodos de análise de dados e por que você escolheu
9. As questões éticas que você considerou e como você planejou para garantir uma boa pesquisa ética

Referências:

RODRIGUES, C. H. O uso de Protocolos Verbais na investigação do processo de interpretação simultânea do Português para Libras. Veredas ON-LINE – atemática, 2015/2, p.48-70, PPG-LINGUÍSTICA/UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2015/04/4-RODRIGUES.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2017.

GONÇALVES, J. L. V. R. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In: PAGANO, A. (Org.) Metodologias de pesquisa em tradução. FALE: UFMG, 2001, p.13-40.

HARRIS, R.; HOLMES, H. M.; MERTENS, D. M. Research ethics in sign language communities. Sign Language Studies, 9(2), 2009, p.104-131. [Artigo traduzido para Português].

TEMPLE, B.; YOUNG, A. Qualitative Research and Translation Dilemmas. Qualitative Research, 4, 2004, p.161- 178.

STONE, C.; WEST, D. (2012). Translation, representation and the Deaf “voice”. Qualitative Research, 12(6), 2012, p. 645-665.

PAGANO, A. (Org.) Metodologias de pesquisa em tradução. FALE: UFMG, 2001.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. (Org.). Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

NAPIER, J.; HALE, S. Research Methods in Interpreting: A Practical Resource. London: Bloomsbury, 2013.

Documentos orientadores:

RESOLUÇÃO Nº 466, Conselho Nacional de Saúde. Ética em Pesquisa

RESOLUÇÃO Nº 510/2016, Conselho Nacional de Saúde. Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas.

Outras Referências em Inglês

Coleman, M. & Briggs, A. R. (Eds) (2007) (2nd Edition) Métodos de Investigação em Liderança Educacional e Gestão, em Londres: Paul Chapman Publishing.

Clough, P. & Nutbrown, C. (2007) (2nd Edition) *A Student's Guide to Methodology: justifying enquiry*, London: Sage.

Denscombe, M. (2003) *The Good Research Guide: for small-scale social research projects*, Maidenhead: Open University Press.

Punch, K.F. (2005) (2nd Edition) *Introduction to Social Research: quantitative and qualitative approaches*, London: Sage.

Clough, P. & Nutbrown, C. (2007) (2nd Edition) Guia do Estudante para Metodologia: justificando inquérito, London: Sage.

Denscombe, M. (2003) O Guia de Boas Pesquisa: para projetos de pesquisa social de pequena escala, Maidenhead: Open University Press.

Punch, K.F. (2005) (2nd Edition) Introdução à Pesquisa Social: métodos quantitativos e qualitativos, London: Sage.